

18 | 08 | 2004

**Bandas
de
Espinho
animam
Verão**

DIRECTOR: ANTÓNIO OLIVEIRA
ANO XXIX N.º 1345
ESPINHO EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

**Cinanima:
Seleção
de filmes
começa na
sexta-feira**

**Poluição
da Petrogal
não chegou
a Espinho**

**Professores:
para
quando
a colocação?**

**Tuna de Anta
festeja
80 anos**

Maré Desportiva



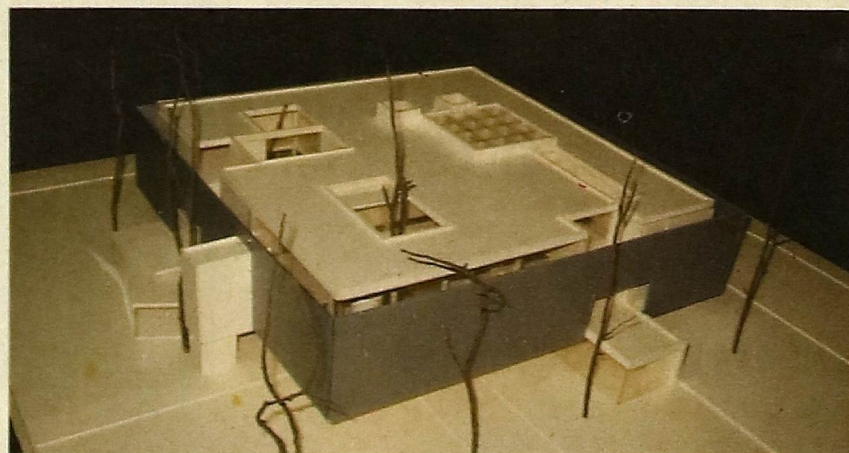
ATHENS 2004

**Maia e Brenha
discutem hoje
acesso aos
oitavos
de final**

Trabalha-se na Lagoa de Paramos



Biblioteca
Estudo prévio
a um passo
da aprovação



**SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...**



www.engrenagem.net

RUA 14 N.º 425 - APT. 290 • 4501-911 ESPINHO
TELEFS.: 22 731 9374 / 22 731 9375 • 22 731 2633
22 734 0208 • FAX: 22 731 3946 / 22 731 8780
Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação



geral@engrenagem.net

Tempo de balanço na Requalificação Urbana

Patrícia Fernandes

O novo aspecto da cidade de Espinho vai passar por uma fase de correcção. Com o aproximar da conclusão das obras de requalificação urbana, a edilidade espinhense vai fazer um balanço para corrigir algumas situações não previstas no projecto. O vice presidente Rolando de Sousa explica que "há muita coisa para corrigir mas para isso é preciso ver o fun-

cionamento das coisas".

A disposição do estacionamento e os materiais utilizados na obra são algumas das situações a ser analisadas.

Uma análise que começa quando a primeira fase da obra de melhoramento do centro da cidade estiver concluída, o que está para breve. Sinalização vertical, semáforos e passadeiras são os principais retoques que faltam para a conclusão da obra.



Segunda fase não é para já

Com a primeira fase da obra de requalificação urbana na recta final, a segunda está longe de ser iniciada. Aliás, Rolando de Sousa garante que "para este mandato não haverá mais obras de requalificação". Por agora o executivo camarário vai "descansar um bocado porque é preciso arranjar financiamento. São obras que envolvem muitos custos. Tão cedo não haverá obras".

A primeira fase, já praticamente concluída, compreende a área entre as ruas 25 e 15 e 8 e 20. A próxima fase desloca-se para sul, entre a rua 25 e a 29. O trabalho a realizar nesta área não é muito diferente do que foi feito na primeira fase. Apesar de este ser o percurso delineado, Rolando de Sousa admite que possa haver alterações dependendo de eventuais prioridades a surgir.

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 734 11 67
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 18 - Higiene; 5ª feira, 19 - Grande Farmácia; 6ª feira, 20 - Conceição; sábado, 21 - Teixeira; domingo, 22 - Santos; 2ª feira, 23 - Paiva; 3ª feira, 24 - Higiene.

22 de Setembro

Carros fora do centro



A edilidade espinhense vai aderir este ano ao "Dia Europeu sem Carros" ao contrário de 2003. Assim, o centro da cidade de Espinho, bem como outras por todo o país, vai expulsar o trânsito automóvel no dia 22 de Setembro. Dia que, por acaso calha este ano

numa quarta feira e está inserido na Semana Europeia da Mobilidade.

A adesão à Semana da Mobilidade, que decorre entre 16 e 22 de Setembro, foi aprovada por unanimidade em reunião de câmara na sequência da proposta apresentada pela secre-

taria de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território. Na mesma reunião de câmara ficou decidido que seria o Departamento de Serviços Básicos o responsável pelas programação e preparação do evento.

O "Dia Europeu sem

carros" tem por objectivo recuperar a qualidade ambiental da Europa e consciencializar os cidadãos de que há padrões de comportamento compatíveis com uma mobilidade urbana melhorada e com uma maior protecção do ambiente.

Um teste à requalificação urbana



uma boa oportunidade para vermos como fica a cidade sem trânsito, depois das obras" diz José Mota. Note-se que diminuir o trânsito automóvel do centro da cidade foi o grande objectivo camarário para a requalificação urbana.

O autarca espinhense abraçou com agrado a proposta do governo por ser "uma boa aposta e vai ser bom ver as crianças brincar numa cidade sem carros. A semana da mobilidade é um bom programa do governo e uma boa iniciativa. Esperamos que este ano haja também uma boa colaboração das pessoas".

Lembre-se que, no ano passado, Espinho não aderiu ao Dia Europeu sem Carros porque coincidia com a festa da Nossa Senhora da Ajuda. Ainda assim, a cidade esteve solidária com o ambiente e organizou outras iniciativas de carácter ambiental.

Com as obras de requalificação urbana na recta final, o "Dia Europeu sem Carros" vem mesmo a propósito. "Acho que é

MaréViva

DIRECTOR | ANTÓNIO OLIVEIRA
CHEFE DE REDACÇÃO | PATRÍCIA FERNANDES
COORDENAÇÃO DO SUPLEMENTO DESPORTIVO | Bruno Monteiro
REDACÇÃO | Elisa Silva; Marta Bigail, Marta Santos
FOTOS | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENERELOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

Praias de Espinho sem contaminação...

Patrícia Fernandes

O incêndio ocorrido na refinaria da Petrogal, em Matosinhos, não provocou a contaminação das águas de Espinho.

Depois do incêndio de 31 de Julho, foi levantada a hipótese de a água estar contaminada entre Espinho até Vila de Conde. No entanto, após recolha das análises solicitadas pelo Instituto da Água e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, a suspeita não se confirmou. As amostras recolhidas nas praias de Canido Norte, Canido Sul, Madalena Norte, Madalena Sul e Valadares (do Concelho de Vila Nova de Gaia), Seca, Frente Azul, Baía, Rua 37, Silvalde e Paramos (de Espinho) não apresentaram quaisquer sinais de contami-



nação por hidrocarbonetos ou por emulcionantes.

Entretanto, a Quercus lançou um alerta para a degradação da qualidade da

água devido à chuva dos últimos dias. E garante que a ocorrência de precipitação tem sido responsável, todos os anos, pela degradação da

qualidade em algumas zonas balneares interiores e orlas costeiras, principalmente quando as ribeiras desaguam em locais próximos.

...Mas águas de Espinho pioram de qualidade

As águas de Espinho diminuíram de qualidade nas últimas duas semanas. Silvalde, Frente Azul (que compreende as praias Pop, Seca Azul e Costa Verde) e Marbelo passaram de qualidade

boa para aceitável. O alerta amarelo está aceso. Os problemas referidos acima poderão estar na origem da mudança na qualidade da água. PH e coliformes e estreptococos fecais são as alterações

sentidas. Na Praia de Silvalde, por exemplo, os coliformes fecais passaram de 12 para 150, enquanto que os estreptococos fecais se alteraram de 13 para 7. Os níveis de PH subiram duas décimas,

de 8 para 8.2.

As análises recolhidas a 11 de Agosto nas restantes praias, Paramos, Pescadores e Baía, não registaram alterações, continuando todas elas com água de boa qualidade.

Sucesso na ginástica para idosos

Patrícia Fernandes

A ginástica para os idosos tem feito sucesso por todo o país e Espinho não é excepção. Todas as quartas-feiras, a partir das 5h da tarde, os mais "antigos" têm oportunidade de praticar desporto ao ar livre. Uma professora orientadora

proporciona a prática da ginástica de uma forma controlada porque "a prática de exercício é hoje considerada indispensável ao bem-estar físico e psicológico das pessoas".

As aulas são animadas com a ajuda de música. E aos mais idosos também se juntam os mais novos que lá

vão aprendendo um pouco de ginástica.

A Praia da Baía é o palco desta iniciativa a decorrer durante o Verão e todos os dias ali se reúnem cerca de 30 pessoas para exercitar os músculos. E parecem gostar porque o número vai aumentando todas as semanas.

Aeróbica na recta final

A Baía também é palco para outra ginástica mas com mais ritmo. São as aulas de aeróbica na Praia, que a Câmara Municipal de Espinho, em conjunto com o Health Clube do Complexo de Tênis (Fiténis) tem vindo a realizar todas as manhãs de Verão. As actividades começam às 15h00 e terminam duas horas e meia depois. O mais interessante é o empenho com que os participantes seguem as instruções da professora. No intervalo há passatempos com ofertas de brindes aos participantes. As aulas são abertas e gratuitas, e todos podem participar.

Para terminar a temporada de 2004, no sábado, dia 28, está preparada uma super aula com três modalidades diferentes (Aeróbica, Combat e Balance).



Enterramento linha-férrea

Alteração das linhas para breve

Patrícia Fernandes

Já se começam a notar as diferenças que vão surgir com o enterramento da linha-férrea. As históricas palmeiras estão a ser removidas do local onde estiveram durante centenas de anos. Com todos os cuidados que exigem, as históricas árvores estão a ser transplantadas para sul de Espinho. Manter-se-ão junto aos carris dos comboios mas depois da Estação do Vouga.

Além da transplantação das palmeiras, a SOPOL, a empresa responsável pela obra, está, neste momento, na fase de resolução dos

serviços afectados com a já chamada obra do século, as condutas de água, saneamento e gás.

O próximo passo, marcado para muito breve, é o lançamento da nova linha provisória a nascente das actuais. E "é natural que o embarque e desembarque dos passageiros se altere de local porque a plataforma vai passar para cima do lugar onde as pessoas esperam actualmente os comboios" adiantou-nos o vice-presidente da Câmara Rolando de Sousa. Ainda não se sabe, no entanto, como vão se efectuar essas alterações.



Subsídio para carrinha

A Tuna Musical de Anta pediu um subsídio à Câmara Municipal para reduzir os custos da carrinha adquirida para transportar os instrumentos para os concertos fora de portas. 5 mil Euros é o valor solicitado pela Tuna. Em reunião de Câmara, foi aprovado por unanimidade pedir à colectividade os elementos comprovativos da aquisição da carrinha para se chegar a um acordo ao valor a atribuir.

Para Moisés Couto, presidente da Tuna de Anta, a carrinha é muito importante para o transporte dos instrumentos porque "são muito delicados e há sempre um custo a ter em conta. Achamos que é uma necessidade. Já temos a notícia de que, em princípio, a Câmara vai colaborar" adiantou.



**VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos

Despoluição mais próxima

Patrícia Fernandes

A criação de uma rede de saneamento e tratamento de águas residuais domésticas e industriais provenientes do concelho da Feira tem conhecido algum desenvolvimento.

Como é de conhecimento público, a grande causa da poluição da Lagoa de Paramos são as águas residuais sem qualquer tratamento provenientes daquele concelho. E "só quando o problema de saneamento da Feira estiver concluído é que a despoluição na Barrinha pode ser uma realidade" lembrou o vereador Manuel Rocha, responsável pela Lagoa de Paramos.

O desenvolvimento referido é uma consequência das reuniões que o edil espinhense tem tido com os responsáveis da Feira.

No entanto, Manuel Rocha é prudente e lembra que "nestas coisas é preciso projectos e eles envolvem muito dinheiro". Mesmo assim acrescenta que "a Câmara da Feira já tem projectos para esta empreitada e dão-me agora garantias de rápida resolução mas é óbvio que se trata de uma obra que demora bastante tempo".

Obras na Lagoa

Entretanto, já se notam diferenças na Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos. O frenesim das obras é visível e a criação da saída artificial está a ser preparada. As estacas, que antes serviram para as linhas de comboio, são o material utilizado na



Estacas amparam águas da Lagoa

construção de uma espécie de barragem. Barragem que será aberta de forma controlada a partir do momento que o nível da água suba além do limite. Este era, aliás, o grande problema. É que até agora, a lagoa era tapada com areia para evitar que as águas poluíssem a praia de Esmoriz. Mas, quando o nível das águas subiam demasiado, Espinho, especificamente Paramos, saía prejudicado.

Assim "foi entendido pela Estrutura de Coordenação de Controle das Intervenções na Barrinha criar uma saída artificial mas controlada para diminuir o problema" explicou Manuel Rocha. E para evitar a poluição em Paramos vai ser colocada "uma estaca que vai de-

finir o limite das águas". A abertura controlada, na opinião do vereador "trás vantagens porque reconheço que tem a garantia que o limite da água não é ultrapassado e para Esmoriz é feita a abertura de forma controlada e prevista evitando transbordamentos na praia".

A chuva que tem caído nos últimos dias parece estar a dificultar a tarefa dos operários mas, ainda assim, os mesmos garantem que tudo está a correr conforme o previsto.

ETAR de Espinho em alargamento

Também já se trabalha na Estação de Tratamento de Águas residuais de Espinho. O alargamento desta in-

fra-estrutura é uma realidade. A construção de uma estação elevatória e de cerca de quatro quilómetros de condutas já se iniciou em Maio, como o "Maré Viva" havia anunciado na altura. Daqui por meio ano, as águas residuais domésticas e industriais da parte Norte do Concelho de Ovar já serão transportadas ao mar através de um exutor submarino.

O alargamento da ETAR inclui a construção de mais 24 quilómetros de colectores eléctricos e cinco estações elevatórias. 23 milhões de euros é quanto vai custar a empreitada, uma obra da SIMRia - Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, S.A.

O abate dos negrilhos

Patrícia Fernandes

Estão a ser abatidos negrilhos, as "árvores choronas" da cidade de Espinho. De acordo com um Jornal de distribuição nacional, a câmara estaria a abater "uma série de negrilhos". Posto o problema, o vereador Manuel Rocha disse ao Maré Viva que apenas tinham sido abatidos duas ou três árvores desta espécie. "É uma falsa questão. Todos os anos isto acontece e este ano apenas abatemos duas ou três árvores". O abate dos negrilhos deve-se a "uma espécie de pulga que produz uma substância ácida que pode cair e corroer roupa, carros e outros materiais".

Para solucionar o problema poderiam ser utilizados pesticidas mas "não se podem andar a pôr pesticidas no espaço urbano". Depois de retirados os negrilhos, a Câmara de Espinho planta árvores de outra espécie no mesmo local.

Manuel Rocha contou que tem recebido cartas de pessoas a mostrarem soluções para o problema. Uma das soluções apresentadas propunha a criação de um sistema de chuva artificial para retirar o pulgão. Só que é uma solução inviável porque é "incomportável ter chuva artificial em todos negrilhos que estão espalhados por toda a cidade. Mas considero que é um falso problema porque normalmente abatemos um número muito reduzido de árvores por ano".

A Assembleia Municipal de Espinho também apresentou, por diversas vezes, recomendações para resolver o problema dos negrilhos.

Os negrilhos foram adoptados pela cidade espinhense há muitos anos e parecem estar em vias de extinção. Apesar de várias tentativas, não nos foi possível obter uma declaração do responsável pela Quercus em Espinho.



CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

A MEDICINA NO TRABALHO É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

PDM

Reunião com Comissão de Acompanhamento para breve

Patrícia Fernandes

Vai haver avanços na discussão do Plano Director Municipal. A Câmara de Espinho tem agendada para 27 de Setembro uma reunião com a Comissão de Acompanhamento para apresentar todos os dados. Depois da reunião e do parecer da Comis-

são de Acompanhamento, a edilidade prevê continuar a estudar o plano.

Por essa razão, ainda não está prevista nenhuma data para a discussão pública porque "a elaboração do Plano Director Municipal não está parada mas é algo que demora o seu tempo", explicou Rolando de Sousa.

Biblioteca Municipal de Espinho

Novo estudo prévio a um passo da aprovação pelo IPLB

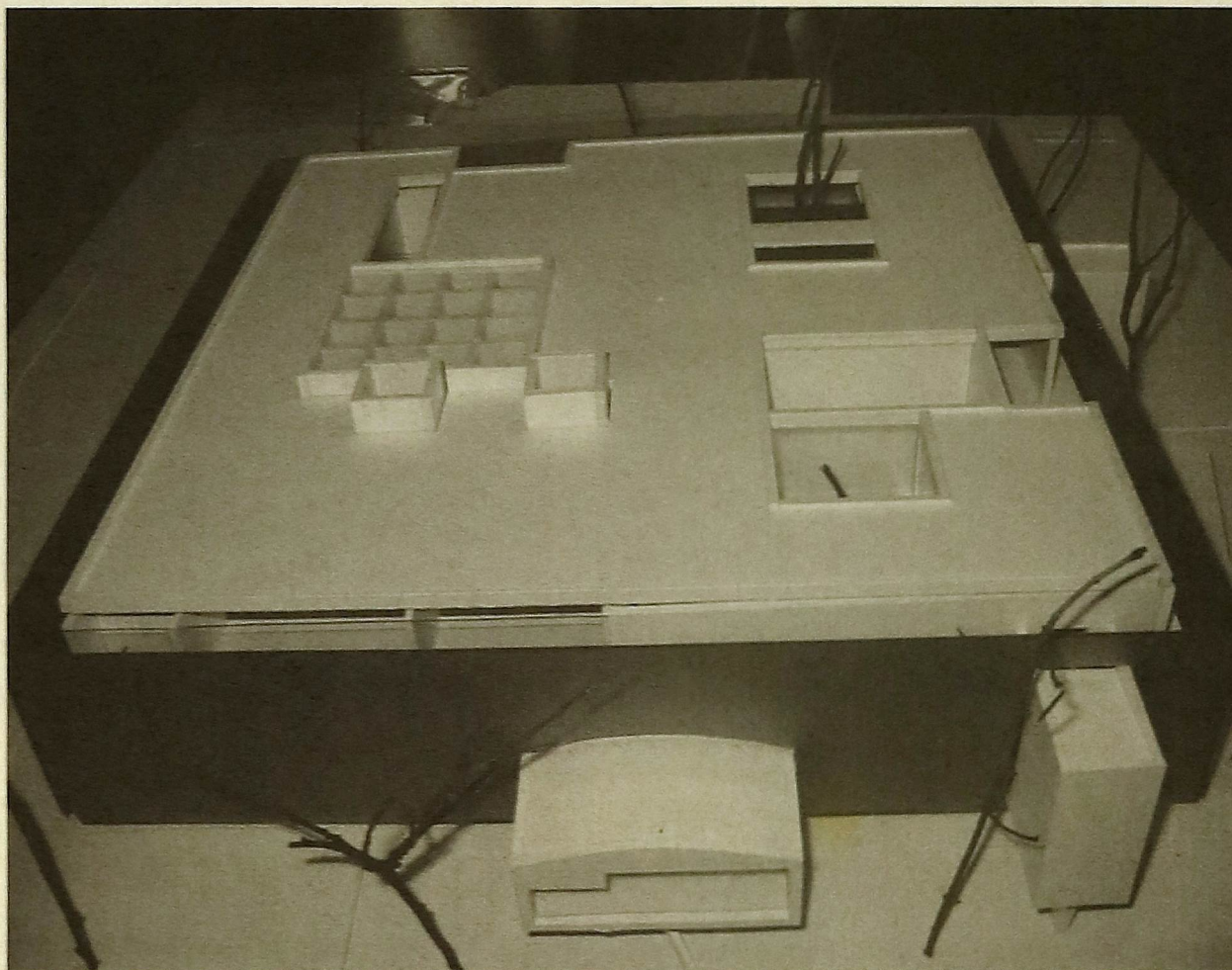
Patrícia Fernandes

O arquitecto Rui Lacerda já entregou o estudo prévio da Biblioteca à Câmara Municipal de Espinho. "Este novo estudo prévio dá resposta às implicações do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas" adiantou o vice presidente Rolando de Sousa ao "Maré Viva".

O documento vai assim ser apresentado na próxima reunião de câmara para ser sujeito à aprovação dos vereadores e posteriormente remetido ao IPLB.

Entretanto a Câmara ainda não tem decidida a implementação da biblioteca. O local já está definido, parque João de Deus, mas falta saber qual a orientação do edifício. "Temos toda a urgência em concluir este processo mas ainda estamos a recolher opiniões sobre a implementação da empreitada" explicou Rolando de Sousa.

Se o IPLB aceitar o novo estudo, o próximo passo será a elaboração do projecto para o licenciamento da obra. A partir daí seguem-se trâmites normais, ou seja, abertura de concursos de concessão da empreitada e



Câmara vai aprovar esta maqueta sexta-feira

início de obras.

"A Biblioteca de Espinho parece ser a obra da Santa

Engrácia!" disse José Mota. Na verdade, já foram entregues muitos estudos prévios

ao instituto responsável pela criação da Rede de Bibliotecas Públicas. No entanto, o

IPLB pediu constantemente rectificações, nomeadamente na questão da área, consi-

derada exagerada tendo em conta a população a servir.

A última correcção no estudo agora concluído prendia-se essencialmente com as áreas e destinos de alguns espaços.

Há mais de 10 anos desde que se iniciou o processo da construção do edifício. Falta de condições, escassa dimensões e necessidade de mais e melhor são as razões que justificam uma nova biblioteca. Depois de analisado o local onde se iria instalar, o arquitecto Rui Lacerda elaborou o primeiro estudo prévio. Primeiro estudo e primeira reprovação por alegada falta de documentação. A reformulação de todo estudo prévio e o consenso entre a autarquia e o IPLB levaram depois ao arrastamento de todo o processo de construção do edifício.

Mas o principal atraso deveu-se a questões ligadas à área de construção. É que o IPLB prevê diferentes programas para bibliotecas de acordo com a população dos concelhos onde vão ser instaladas. No caso espinhense, o programa tipo prevê uma área de 1700m², dimensão que as anteriores propostas da câmara ultra-

E enquanto se espera por novo edifício

Biblioteca vai para a piscina

Patrícia Fernandes

O salão da Piscina Solário Atlântico vai ser assim, o próximo local de funcionamento para a Biblioteca. As mudanças já estão a ser feitas, embora ainda sem data prevista de conclusão. "Uma parte da biblioteca já está transferida, e agora tudo depende do tempo de montagem de estantes. É um trabalho muito moroso e complicado porque tem que estar tudo muito bem organizado" explicou o director António Regedor. A transferência da biblioteca para o salão da piscina está a ser bem encarada pelo director porque "temos mais espaços que permitem melhorar algumas condições.

A grande diferença entre os dois espaços é que a Biblioteca passará a estar numa sala ampla, em espaço aberto. O "open space" é, aliás, a forma das actuais bi-

bliotecas.

A ideia de transferir a biblioteca para o salão da piscina "foi mais pelas justificações apresentadas pela Associação Pró-Nova Biblioteca e a câmara não é insensível às opiniões das outras pessoas" disse-nos também Rolando de Sousa. Entendendo que esta é uma boa solução, Rolando de Sousa explica que há um espaço maior e com menos riscos porque, até agora, a biblioteca tem funcionado por cima de um infanteiro.

Por nos encontrar-mos em período de férias, não nos foi possível obter uma opinião da Comissão Pró-Nova Biblioteca.

Cronologia da Biblioteca de Espinho

1 - Nas décadas de 60 e 70, havia apenas uma carrinha itinerante da Fundação Gulbenkian. Costumava es-



tacionar junto do "Café Cristal" e vinha a Espinho uma vez por mês.

2 - Depois, a partir de 1970, a biblioteca fixou-se, durante um ano e meio, no fundo do átrio da câmara, posteriormente ocupado pelo tribunal.

3- Entre 1973 a 2001 a

biblioteca ocupou o terceiro andar do edifício do Nosso Café, localização que terá estado na origem da pouca frequência. A consulta de documentação mais antiga passou a ser nas instalações da biblioteca no Colégio Nossa Senhora da Conceição, depois da abertura do local.

4- A actual Biblioteca Municipal foi inaugurada em 1986, nas instalações do antigo Colégio Nossa Senhora da Conceição.

5 - Agora, a próxima casa da biblioteca vai ser o salão da Piscina Solário Atlântico, sem qualquer utilidade há vários anos.

Rectificação

De um leitor atento:

A página 6 2ª. coluna do Artigo Terra na linha ou linha na terra?

lê-se:

"...As novas linhas enterradas, vão deslocar-se uns metros para poente, ou seja, ficarão no subsolo da rua 8. Por essa razão, as históricas palmeiras ali existentes vão ser retiradas."

Não será então na Avenida 8 em vez da rua 8?

Agradeço que procedam à rectificação.

António Madureira Gil

NR - Agradecemos o reparo

FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADA

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maiagomes-1367p.adv.ao.pt

Rua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

Aulas vão começar com falta de professores

Marta Bigail

Os sindicatos dos professores andam em alvoroço. As listas de afectação aos quadros – zona pedagógica vão ser afixadas apenas dia 28 de Agosto, quando tal deveria ter acontecido já em Maio.

A vice-presidente do SPZN (Sindicato de Professores da Zona Norte) Lucinda Dâmaso, conta que este ano está a ser “muito pior que os anteriores”. Ao que parece, os processos de colocação estão a sair com “muitas irregularidades, ilegalidades e incorrecções”. Por isso, o mais provável é que o início do ano lectivo comece “com muitas faltas de professores a nível nacional. A senhora Ministra da Educação que, mediante o número de queixas que se têm registado dos professores, parece que se está a manter mais atenta ao que está a acontecer”.

Menos alunos no secundário

A explicação da vice-presidente para este alvoroço é o facto do Ministério da Educação “não conseguir gerir este novo sistema educativo. Os atrasos estão a prejudicar os docentes de Norte a Sul do país e as reclamações são mais que muitas. Saem prejudicados os professores, as escolas e os alunos que vão ter falta de quem lhes dê algumas disciplinas”. Acrescenta também que, devido a todo este atraso de meses no lançamento das listas definitivas, as matérias a serem leccionadas “não vão estar tão bem preparadas e o ano lectivo pode também sair prejudicado em termos de actividades a serem levadas a cabo durante o ano 2004/2005”.

Lucinda Dâmaso sublinha porém, que “não exist-



tem professores em demasia, mas sim respostas educativas a menos. O crescente abandono escolar que se tem vindo a fazer sentir ao longo destes últimos anos é também um factor que contribui para a degradação do trabalho dos professores. Há cada vez menos alunos a entrar para o ensino secundário”.

O SPZN tem recebido centenas de reclamações ao longo destes meses e a vice-presidente do sindicato garante que têm “actuado diariamente, acompanhado todos os casos que vão aparecendo, exigindo respostas a quem de direito”.

Recém licenciados muito prejudicados

Em todo este processo são também prejudicados os professores recém licenciados e que acabaram de

concluir o estágio curricular. Sobre esta matéria em particular, Adriano Teixeira de Sousa da direcção do SPN (Sindicato dos Professores do Norte), explica que através do Decreto de Lei 35/2003, estes professores ficam impedidos de concorrer aos concursos nacionais no ano em que terminam o curso, quando anteriormente o podiam fazer normalmente sem esta exigência. Assim, só podem concorrer em Setembro, às vagas que tenham sido deixadas em abertas depois de terem sido colocados os professores excluídos na lista definitiva de colocações. Ou seja, resumidamente, os recém licenciados só poderão concorrer a vagas específicas nas escolas que estejam com falta de docentes por motivos de doença, substituir professoras em licença de parto ou apenas a uma substituição periódica,

que pode ser de apenas um mês. Adriano Teixeira de Sousa reitera mesmo que “só podem concorrer depois de esgotarem nas vagas a lista de não colocados”.

Estes professores, que acabaram de sair do estágio curricular, terão de esperar pelo ano seguinte para poderem concorrer às colocações dos concursos nacionais. O elemento da direcção do SPN explica que o Decreto de Lei 35/2003 “foi negociado num curto espaço de tempo, o que fez com que não pudéssemos agir com rapidez contra ele. A FENPROF (Federação Nacional dos Professores) foi a única que não subscreveu o acordo que deu lugar a este Decreto de Lei. Sempre estivemos contra isto e fizemos mesmo um abaixo assinado, que entregámos no Ministério da Educação, mostrando a nossa revolta contra ele. São milhares os estagiá-

rios que estão nesta situação”. Neste cenário de pessimismo Adriano Teixeira de Sousa diz mesmo que os advogados com quem a SPN trabalha “têm tido a agenda sempre cheia, mesmo durante este mês de Agosto. Todos os dias nos chegam novas reclamações”.

Emocionalmente abatidos

Porque os professores são seres humanos, que também vivem o desenrolar dos acontecimentos pelo lado emotivo “tenho de dizer que é preocupante o estado emocional dos docentes que nos apresentam as queixas. Ficaram com as necessárias férias estragadas porque andam num constante estado de angústia, dúvida, stress, incertezas e receios de não ficarem colocados ou terem de ir para longe, quando mu-

tos já têm família e filhos”.

Adriano Teixeira de Sousa sublinha também que “a situação é de descalabro total e vai ter consequências enormes por todo o país. As aulas vão abrir com milhares de alunos sem professores, além de que a fase de preparação do novo ano lectivo vai ter imensas falhas e com muitos pormenores por definir. Três meses de atraso no lançamento das listas definitivas é muito significativo e, por isso, as consequências vão mesmo fazer-se sentir”.

Reclamar à Ministra da Educação

A FENPROF, sobre a situação das reclamações, faz saber que a DGRHE (Direcção Geral dos Recursos Humanos da Educação) informa que os professores que se sentirem prejudicados deverão apresentar um recurso hierárquico dirigido à Ministra da Educação. O recurso deve ser interposto durante 30 dias úteis, a contar da data da publicação das listas definitivas de colocação e exclusão. No entanto, a FENPROF diz que há uma contradição de prazos, uma vez que o estipulado no diploma dos concursos fala em apenas 8 dias. Por este motivo, é aconselhado aos professores que pretendam recorrer, que o façam a contar com este prazo mais reduzido, de forma a não haver surpresas desagradáveis.

PRECISA-SE CABELEIREIRA

Com experiência, em Espinho

Contactar telm. 96 472 89 49

REZÂMPAGO
AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

BIPAL

João Carlos Bigail, Lda.

PROJECTA, REMODELA, DECORA O SEU ESPAÇO

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
Telef. 22 734 0918
Tel. / Fax 22 734 8731

bipal@mail.telepac.pt
www.bipal.net

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

MECÂNICA GERAL
LUBRIFICAÇÕES

ESTAÇÃO DE SERVIÇO (LAVAGEM MANUAL)

REPARAÇÕES

MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607
Telef. 227341134
4500 ESPINHO

Cursos de formação do IPJ e APMEP começam em Setembro

Elisa Silva

A delegação regional de Aveiro do Instituto Português da Juventude (IPJ) e a Associação das Pequenas e Médias Empresas de Portugal (AMPEP), vão realizar Cursos de Formação, com início no mês de Setembro e a decorrer em horário laboral. Os participantes nos cursos terão direito à atribuição de uma bolsa mensal, subsídio de alimentação, seguro de acidentes e certificado de formação profissional.

Os cursos, diversificados, são os seguintes: Curso de Criadores de Pequenos Negócios (321 ho-

ras) destinado a jovens bacharéis/licenciados, visa promover a criação de empresas por jovens; Curso de Jovens Empreendedoras de Negócios Tradicionais (458 horas) destinado a jovens com o nível 3 de escolaridade, procura dotar as mulheres empreendedoras com as condições necessárias para uma preparação geral de projectos empresariais viáveis e adequados (ex: floristas, pequenos mercados, etc.); Curso de Jovens Empreendedoras de Negócios Tecnológicos e da Nova Economia (384 horas) destinado a jovens com o nível 4 (politécnico, bacharelato ou licenciatura), pretende dotar mulheres empreendedoras com as condições necessárias para uma preparação de projec-

tos empresariais arrojados, viáveis e adequados.

Note-se que os dois últimos cursos se destinam

única e exclusivamente a mulheres. Note-se também que, para além disso, não há possibilidade de fazer os três cursos ao mesmo tempo, já que todos eles vão ser realizados no mesmo horário, o que obriga os interessados a fazer opção apenas por um deles. Os interessados devem fazer a inscrição na Delegação Regional de Aveiro, Rua das Pombas, 3810-052 Aveiro, ou através do telefone nº 234403100, do fax-234403101 ou então por e-mail: ipj.aveiro@ipj.pt. Refira-se ainda que estes cursos serão realizados noutras delegações do IPJ espalhadas por todo o país, sendo

esta uma acção realizada a nível nacional.

A responsável pela formação e divulgação dos cursos, Filipa Albuquerque da Delegação Regional de Aveiro do Instituto Português da Juventude, salienta que é importante "divulgar estas acções porque temos um vínculo com os jovens e são uma medida para tentar combater o desemprego que é muito grande. Para além disso, e com a colaboração da AMPEP, podemos dotar as pessoas com algumas ferramentas imprescindíveis na área dos pequenos negócios, o que vai ser uma mais valia para elas em termos futuros".



JORNAL MARÉ VIVA - N.º 1345 - 18/8/2004
2ª e última publicação

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/2003/01505190 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239º e n.º 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças serem éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240º do CPPT e n.º 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamaram os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do artº 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA, ano de 2002/2003, no valor de € 9 219,98 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado Afonso Augusto da Silva Macedo, NIF/NIPC 159698804, com residência/sede em Bairro Violas - Bloco B-Porta 2 r/c Dtº 4500 Anta

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 10 do mês de Setembro de 2004, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 nº 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba n.º um
Um computador marca IRON-24 ecran e teclado, no valor de € 450,00.
Verba n.º dois
Uma impressora marca HP laser-jet 1100, no valor de € 80,00.
Verba n.º três
Uma impressora marca Epson LQ570, no valor de €50,00
Verba n.º quatro
Um computador marca Topis, com ecran, no valor de € 70,00
Verba n.º cinco

Um impressora marca Epson LX 800, no valor de € 50,00

Verba n.º seis
Um balcão vitrine com estrutura em madeira, no valor de € 550,00

Verba n.º sete
Três prateleiras tipo mesa com armação em madeira, no valor de € 780,00

Verba n.º oito
Uma prateleira tipo mesa, com estrutura em madeira e dois suportes de vidro, no valor de € 220,00

Verba n.º nove
Uma prateleira tipo mesa, com estrutura em madeira e três suportes em vidro, no valor de € 380,00

Verba n.º dez
Duas prateleiras com estrutura em madeira e quatro suportes de vidro cada prateleira, no valor de € 720,00

Verba n.º onze
Uma máquina registadora marca Samsung, modelo ER-510, no valor de € 550,00

Verba n.º doze
Um computador marca EROS, com teclado e ecran, no valor de € 270,00

Verba n.º treze
Um fax da marca Canon 13 320 Buble jet, no valor de € 250,00

Verba n.º catorze
Uma serra de fita, cor amarelo canário e preto, metálica-eléctrica da marca José F. Pacheco, no valor de € 700,00

Verba n.º quinze
Uma máquina de furar em ferro fundido, de cor verde, marca Romar (EFI) eléctrica, no valor de € 500,00

Verba n.º dezasseis
Dois motores de polir da marca cumoe, electro-trifásico, no valor de € 900,00

Verba n.º dezassete
Um torno de peito em ferro fundido, cor cinza, eléctrico-trifásico, no valor de € 700,00

Verba n.º dezoito
Um torno em ferro fundido, motor eléctrico trifásico, marca centaury, no valor de € 850,00

Verba n.º dezanove

Um compressor marca Elisat-913, no valor de € 300,00

Acresce IVA à taxa de 19%

O valor base para venda e de € 5 859,00, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Afonso Augusto da Silva Macedo, residente em, Bairro do Violas - Bloco B Porta 2 r/c Dtº - Anta que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 20 dias do mês Julho do ano de 2004.

O Chefe do Serviço de Finanças,
Daniel Ferreira Dias

O escrivão,
Alberto Casimiro Milheiro

Roteiro

"VOGUE" – The Deco Years
Até 15 de Setembro de 2004

Restaurante Baccará
Casino Solverde

Ludoteca de Praia Centro
Azul

Até 31 de Agosto
Segunda a Sexta-feira
09.30 horas - 15.30 horas
Praia da Baía

Exposições:

"A Vilegiatura Marítima em
Espinho"

Até 26 de Setembro
Centro Multimeios

Animação:

Música ao vivo
com "Lúdica Música"
excepto 2ª feira
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke
Dia 20 de Agosto
Praiagolfe Hotel

Concurso de Karaoke
Dia 21 de Agosto
Indoor Karting

Feira de Artesanato
Regional
Até 20 de Setembro
Parque João de Deus

Cinema:

Duplex
12 a 18 de Agosto de 2004
17h e 22h
(excepto à 2ª Feira)
Centro Multimeios

Shrek 2
Versão Portuguesa
19 a 25 de Agosto de 2004
17h e 22h
(excepto à 2ª Feira)
Centro Multimeios

Planetário:

À volta do Sol
Quartas e Sextas
às 15.00 horas
Sábados, Domingos
e feriados
Às 17.00 horas
Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças e Quintas, Sábados,
Domingos
E feriados às 15.00 horas
Centro Multimeios

O corpo humano
Terça a Domingo
às 16.00 horas
Centro Multimeios

Cinanima - Festival de Cinema de Animação de Espinho

Seleção de filmes começa 6ª feira



Mais de 500 filmes para escolher 9 horas

Patrícia Fernandes

É já na sexta-feira que o júri de selecção começa a escolher os filmes que presentes no Festival de Cinema de Animação de 2004, tal como o Maré Viva havia noticiado no último número. Mais de 500 filmes chegaram, este ano, às instalações do Cinanima, igualando assim a edição de 2003.

Até ao dia 29 de Agosto, o júri de selecção tem a dura tarefa de seleccionar os filmes que posteriormente vão a concurso durante o Cinanima, de 8 a 14 de Novembro. Só que o número total de filmes não pode exceder a duração de 9 horas porque apenas existem durante o festival 7 sessões competitivas. Note-se que no ano passado os filmes que chegaram ao Cina-

nima tinham um total de 60 horas.

Com 5 elementos, o júri de Selecção vai trabalhar de manhã à noite. A Comissão Organizadora do Cinanima vai também acompanhar o júri mas sem interferir. O próprio júri procura que haja uma "toda variedade de filmes".

Escolher os filmes para o "Panorama" – filmes que não participam na competição mas que por serem actuais e de qualidade devem ser exibidos – é também tarefa do júri de Selecção.

Recorde-se que este não será júri presente no Festival. Aí haverá um novo júri, denominado de Internacional, que será composto por João Mário Grilo, Jean Rubak, Ruth Lingford, Jannik Hastrup e Giannalberto Bendazzi.

Os números do Cinanima2004:

+ 500 filmes
41 países representados
74 filmes provenientes de França
61 filmes provenientes do Reino Unido
42 filmes provenientes de Portugal
19 concorrentes para o "Prémio Jovem Cineasta Português"
6 longas metragens inscritas

As caras do Júri de Selecção

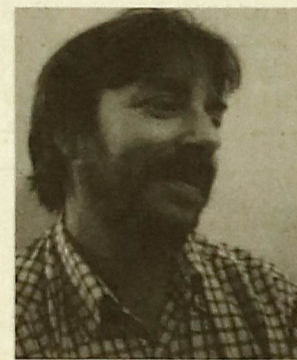
José Diogo Quintela

Começou a escrever humor nas Produções Fictícias em 2000 e actualmente escreve para Herman José, Maria Rueff, A Bola, Diário de Notícias, Revista Ideias Negócios e no blog Gato Fedorento. É também co-autor e intérprete do programa "Gato Fedorento", na Sic Radical.



Olivier Vanderleyen

De Bruxelas, estudou cinema e diplomou-se. Interessado desde jovem pela fotografia e som, criou Wide Screen BVBA, sociedade com a qual se lança na reportagem e documentário como operador de câmara. Colaborou também com os grandes canais de televisão como a BBC e a Arte.



Marie Paccou

Realizou várias curtas-metragens como "One Day" com a qual foi galardoada pela European Academy Award, em 1998 e de "The Garden". Presentemente trabalha numa curta-metragem intitulada "How the little grow".



António Loja Neves

Madeirense, fez curso de Cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema do Conservatório Nacional. É jornalista, pertencendo aos quadros do semanário Expresso, onde desempenha funções de coordenação do gabinete de copydesk.



Isabel Aboim Inglez

Interessada na fotografia e luz em teatro, iniciou a actividade no cinema de animação em 1986, conjuntamente na Escola Secundária e no CITEN da Fundação Calouste Gulbenkian, onde hoje é monitora.



Filme da semana

Shrek 2

19 a 25 de Agosto de 2004 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)
Shrek 2 | Versão Portuguesa
Site Oficial

Shrek 2, de Andrew Adamson, Kelly Asbury
Vozes: José Jorge Duarte, Rui Paulo, Cláudia Cadima, Rui Unas, Manuela Moura Guedes
EUA. 2004. 93 min. Animação/Fantasia/Aventura. M/6

O conto de fadas continua quando o ogre preferido de todos nós enfrenta o maior desafio de todos: os sogros! Shrek e a Princesa Fiona regressam da sua lua-de-mel e encontram um convite para irem visitar os pais da Princesa: o Rei e a Rainha do Reino Muito Muito Longe. O feliz casal, com o seu amigo Burro, entra num turbilhão de aventuras e conhece mais uma série de novas personagens de conto de fadas pelo caminho.



Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

ópticaPIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ROMY

cabeleireiro

esteticista • massagista
manicure e pedicure

Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

**RESTAURANTE
MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

**abeleireiro
& Estética**

Susana Oliveira

Esteticista * Massagista
Manicure * Pedicure

Rua 8 n.º 297 - 4500 Espinho
Tel.: 22 7327021

CRÓNICA

O CINANIMA
no Brasil

O CINANIMA foi ao ANIMAMUNDI – Festival Internacional de Cinema de Animação – apresentar uma Retrospectiva de Cinema de Animação Português.

Os nossos “velhos” amigos do ANIMAMUNDI convidaram o CINANIMA a estar presente no seu festival, que decorreu de 9 a 18 de Julho no Rio de Janeiro e S. Paulo e apresentar uma retrospectiva do C. A. português, facto que muito nos honrou, pois é prova de que o nosso novo C. A. tem visibilidade no país irmão.

A retrospectiva portuguesa foi exibida em três sessões no Rio de Janeiro e uma em S. Paulo, sempre com lotação esgotada. E, pelas críticas que ouvi, os filmes portugueses agradaram bastante.

As sessões foram antecedidas por algumas palavras de apresentação por parte de um dos directores do Festival, Aida Queiroz, e por mim, bem como de uma breve introdução aos filmes a exibir.

O festival tem características muito particulares, uma vez que se desenvolve em vários locais, mais precisamente, no Rio de Janeiro e, depois, em S. Paulo.

No Rio realiza-se no: Centro cultural do Brasil; Centro Cultural dos Correios; Casa Franca – Brasil; Cinema Odeon Br.; Cinema Estação Botafogo. Em S. Paulo, tem lugar na Fundação Bienal.

Em cada uma das cidades o número de espectadores foi de 60 mil, o que prova o grande interesse da população e dos jovens brasileiros pelo cinema de animação.

O festival comportava Sessões Competitivas, Panorama, Panorama Brasil, Infantil, Cartoon, Retrospectiva coreana, Retrospectiva ANIMAC (Espanha), Retrospectiva de filmes Portugueses organizada pelo CINANIMA, e sessões retrospectivas de autores convidados (Papo Animado) com apresentação e debate com os autores – Dick Arnall, Jonathan Hodgson, Leif Marcussen, Konstantin Bronzit e Flávio de Carlo -, e filmes para Internet.

Outra área muito interessante e muito bem organizada era a dos workshops, desenvolvidos no espaço principal envolvente das sessões e com grande visibilidade do público. Estava dividido em sete workshops a funcionar em simultâneo: zootrópio; animação na película; desenho animado; plasticina; pixilação; areia; storyboard. Todos estes workshops funcionavam em permanência e sempre com imensa participação dos jovens.

A nossa presença no ANIMAMUNDI foi muito apreciada tanto pelos filmes apresentados, como pelo reconhecimento, manifestado publicamente, da grande amizade e colaboração entre os nossos festivais desde a primeira hora do ANIMAMUNDI.

A imprensa e TV demonstraram, também, grande interesse pela presença portuguesa a avaliar pela solicitação de que fui alvo: três entrevistas para os jornais e três entrevistas para as TVs do Rio e de S. Paulo.

Para terminar, não é demais salientar a grande amizade com que o CINANIMA foi recebido no ANIMAMUNDI.

Carvalho Baptista
Comissão Organizadora do Cinanima

Convívio entre gerações

Patrícia Fernandes

Os jogos populares tradicionais e outros de carácter mais recente e urbano voltaram à cidade. Saltar à corda, jogar ao arco, ver teatro e actividades circenses em plena rua, tudo foi mostrado durante o último fim-de-semana. Tratou-se do Circunstâncias, uma iniciativa que pretendeu ser local de encontro de diferentes expressões lúdicas, umas de cariz mais tradicional como os jogos populares e outras de carácter mais recente e urbano como algumas disciplinas circenses. O Circunstâncias quis ser também lugar de sorrisos e de convívio entre diferentes gerações. E isso foi conseguido. Ora se viam jovens a jogar

ao pião, ora os mais antigos a relembrar o jogo do arco. Uns deliciavam-se com o malabarismo, enquanto outros assistiam ao teatro.

Iniciativa da Câmara Municipal de Espinho, o Circunstâncias “só foi possível graças à colaboração e empenho de diversos agentes culturais locais como o Grupo Cultural e Recreativo Semente, Rancho Folclórico Regional Recordar é Viver, Grupo Coreográfico de Espinho e a Escola de Bailado Giselle 2. Marcaram também presença o Grupo de Teatro CAIR TE com o espectáculo “Do bosque até à casa” e artistas de teatro de rua do Porto com os espectáculos “Cajón, facas e banderilhas” e “Serpentina”.

Bandas espinhenses
animam Agosto

Patrícia Fernandes

As colectividades de Espinho foram convidadas a animar Agosto. Uma oportunidade oferecida pela Câmara Municipal de Espinho que pretende dar espaço para bandas musicais actuarem ao ar livre. O primeiro concerto já lá vai mas os próximos estão bem perto. As próximas sextas-feiras até ao final do mês têm um colorido diferente à porta dos Paços do Concelho. Às 21h30.

O primeiro concerto foi da Banda Musical de Santiago de Silvalde. Quem por lá passou não arredou pé mesmo sem grande afluência de público.

O grupo desta sexta-feira no Largo da Câmara é a Banda Musical União Paramense. Na semana seguinte, dia 27, é a vez da Tuna Musical de Anta.

No dia 28, uma mudança de tonalidades porque o concerto será da Orquestra Ligeira da Banda de Música de Espinho.

“Espinho mais quente com animação de Verão” é o slogan da iniciativa com



Dar espaço às nossas colectividades

os diversos espectáculos musicais a “prometer aquecer ainda mais o grande mês das Férias”.

Pretende assim demonstrar-se que “no concelho temos colectividade de muito valor a nível cultural e temos a obrigação de lhes dar a oportunidade. Fico muito triste quando vou a uma fes-

ta no concelho e não vejo uma colectividade do concelho presente” disse José Mota.

Por essa mesma razão o autarca afirma que “não é por acaso que todos os anos na festa da Nossa Senhora da Ajuda temos sempre as nossas bandas presentes”. E as verbas aplicadas é

sempre algo a ter em conta porque, diz José Mota “gastamos muito menos e preferimos dar dinheiro ao dar espaço às nossas colectividades. E é isso que vamos fazer com estas festas e depois, mais tarde, com a Senhora da Ajuda. Temos pessoas em Espinho que sabem fazer coisas bonitas!”

“A Vilegiatura Marítima em Espinho”



Patrícia Fernandes

A praia de Espinho está a ser recordada no Multiméios. “A Vilegiatura Marítima em Espinho” é uma exposição que retrata as épocas veraneantes de Espinho. Uma barraca alusiva ao passado, um conjunto de brinquedos próprios do Verão e da praia, fotografias e fatos de banho antigos são algumas das peças que podem ser visionadas.

Há também catorze painéis compostos por fotografias e textos que re-

lembram e mostram o quotidiano balnear na praia de Espinho.

A “praia terapêutica” foi identificada na segunda metade do século XIX pela burguesia. A praia foi adquirindo um carácter mais lúdico que terapêutico de maneira progressiva. Se primeiramente apenas para “elites culturais”, rapidamente abrangeu os outros grupos sociais. “A praia de Espinho foi e continua a ser um bom exemplo dessa interpenetração sócio-cultural”.

De Espinho até Inglaterra num Mini

Patrícia Fernandes

Partiu ontem o mini que vai levar António Santos e a filha Clara até à cidade de Norfolk em Inglaterra. Serão 2450 quilómetros a percorrer durante três dias. Pai e filha vão participar no Encontro Internacional de Minis a decorrer entre 20 e 23 de Agosto.

O Mini After Eight, de 1991, é uma paixão de há cerca de dois anos, quando ambos participaram no Encontro Nacional de Minis que decorreu em Estarreja.

A partir daí já percorreram muitos quilómetros para participar em vários encontros a nível nacional. Esta vai ser a primeira participação num

Encontro de Minis no estrangeiro. Na hora da saída, em cima do tablier do automóvel, estava uma caixa carregada de moedas “para as portagens de França” explicou-nos Clara Santos.

Sócios do Clube MININOS de Vagos, vão agora fazer uma viagem com mais 40 companheiros em 20 Minis de todo o país. Até chegar a Norfolk o Mini After Eight vai passar por Espanha, França e depois entra no barco que o levará até Inglaterra pelo canal da Mancha.

Embora a competição não seja o mais importante para ambos, o Mini After Eight vai competir para o Carro Mais Original da época de 1990 e seguintes.



Acendem-se velas para a Tuna de Anta

80 primaveras, 80 anos de Tuna Musical de Anta. No final do mês a prestigiada Tuna de Anta comemora quase um século de vida. Moisés Couto, presidente, falou-nos da instituição que tem como lema "estar sempre ao serviço da música e da cultura".

Patrícia Fernandes

São 80 anos passados como?

Muita vida, muita actividade e muito serviço à comunidade. 80 anos impõem muita dedicação, principalmente numa colectividade. Já passaram por aqui uma centena de pessoas. Embora inseridos na freguesia de Anta, muitas das redondezas recorrem à nossa escola para receberem formação musical.

Como manter essa chama?

Os tempos são de modernização e de uma certa forma temos sempre que acompanhar a evolução dos tempos. Hoje em dia há uma diversidade de actividades a que temos de estar atentos. No fundo tentamos sempre estar activos e manter o nosso lema que é estar sempre ao serviço da música e da cultura.

Qual a data mais marcante?

Para nós é sempre o aniversário. É normal e continua a sê-lo. Convidamos as colectividades da nossa freguesia para actuarem. Isto porque é como se fosse o nosso próprio aniversário em que convidamos os nossos amigos. Neste caso, os nossos amigos são as outras colectividades.

A mais recente alegria foi a aquisição de uma carrinha para o transporte de instrumentos.

E as dificuldades?

Primeiro são de ordem financeira. A quotização é quase simbólica. Gostaríamos de ter mais sócios do que os que temos. Mas entendemos que as coisas não estão fáceis. Mas tam-



Uma bos orquestra de músicos amadores

bém 50 cent... Não é dificuldade para ser sócio para a maioria das pessoas. Pedimos também para que não desistam. Felizmente estamos bem a nível de instalações e sempre com tendência para melhorar. Não podemos estagnar se não perdemos muito trabalho investido na Tuna.

E nos anos que se seguem?

Depois de conseguirmos determinados objectivos o limite é o infinito. Tentamos sobretudo ter condições para os nossos músicos. Isto é como que um hobby e temos que oferecer as melhores condições possíveis.

E o que prometem os festejos?

Boa música acima de tudo. A juntar a isso uma sessão solene magnífica. Compareçam ao nosso convívio!

Muitos jovens receberam formação musical na Tuna de Anta. A orquestra é o forte desta colectividade de quase meio século de vida.

Como descreve a Tuna?

Algo que há 80 anos se fundou por jovens que sentiram a necessidade de levar para diante a cultura e se uniram em prol dos usos e costumes a que já se dedicavam. Neste caso a música.

A base são os instrumentos de corda e não é por acaso que um dos fundadores foi o falecido Domingos Capela, construtor de violinos. Há também instrumentos de sopro do mais variado.

Quais as actividades que um jovem encontra na Tuna?

A orquestra, o grupo coral e a formação de novos músicos em todas as classes de instrumentos de sopro e de corda. Procuramos também fazer actividades culturais abertas aos associados e público em ge-

ral. Até porque temos um grupo de dança a ensaiar na nossa sede e que participam na Tuna.

É essencialmente uma escola de formação, não só musical mas também formação da própria pessoa.

Os festejos

Quatro dias de festa vão marcar o 80º Aniversário da Tuna Musical de Anta. O primeiro é já na próxima terça-feira com uma alvorada às 08h30 seguido de hastear da bandeira. Os festejos continuam a 28 de Agosto e encerram a 5 de Setembro. Actuações de bandas das redondezas, sessões solenes e homenagens são algumas dos eventos programados para marcar o aniversário.

■ Gente da região...

Não é só a Tuna que está de parabéns. Há 25 anos que o maestro conduz os destinos do grupo. As homenagens não faltam mas a modéstia é a mesma. Mas não se notabilizou apenas na música pois também esteve também ligado à política. E entre as duas, a música é a grande paixão. Formado no Curso Geral do Conservatório de Música do Porto, Boaventura Moreira é hoje a nossa Gente da Região.

Patrícia Fernandes

25 anos de maestro... Como começou a aventura?

Entre numa altura em que a Tuna ficou sem ma-

estro. Falaram comigo e no princípio não queria muito comprometer-me uma vez que era funcionário da câmara e estava ligado à Banda das Minas de Pejão. Por isso, não tinha muito tempo



disponível.

De qualquer forma aceitei vir quase provisoriamente, apenas a ensaiar a orquestra. A Tuna já tinha um coro. Era a primeira vez que dirigi uma Tuna. Ao fim de uns tempos fui gostando e fiquei. Passados uns anos tomei conta também da parte coral.

E arrependeu-se?

Não porque já na altura tinha pessoas amigas na Tuna. Aliás, foram elas que me convidaram e fomos criando como que uma família e a Tuna funciona assim, quase como uma organização familiar.

Mas suponho que tenha passado momentos difíceis...

Quando iniciamos qualquer actividade ou agrupamento há sempre a tentação de querer fazer muita coisa. Só que por vezes isso não é possível e a Tuna atravessou épocas de alguma crise, principalmente humana, crise de elementos. As coisas foram-se alterando e hoje em dia a Tuna tem já uma actividade muito grande. Tem uma orquestra muito bem formada mas é muito complicado pretender fazer coisas demasiadas boas porque os músicos são todos amadores. Os ensaios por vezes não correm como eu desejava em virtude das faltas. Ainda assim, julgo que nestes anos todos temos feito um trabalho positivo.

Responsabilidade acrescida por dirigir uma Tuna com quase um século de

vida...

É uma grande honra pertencer a uma associação com tantos anos de existência como a Tuna de Anta e com previsões de continuidade muito positivas uma vez que é formada na sua maioria por jovens.

Jovens para a continuidade?

Qualquer agrupamento que não privilegie a juventude, terá os dias contados mas isso não se deverá passar tão cedo na Tuna de Anta uma vez que grande parte dos elementos são sobretudo jovens. As escolas de música são também um suporte e garante de continuidade.

E o que representa a homenagem da Junta de Anta?

Julgo que a Junta de Freguesia quis homenagear a Tuna, pelos seus 80 anos de existência, no seu maestro com 25 anos de trabalho. Não é muito normal uma pessoa estar tantos anos à frente de um agrupamento.

Esteve também ligado à política. Música ou política?

Prefiro a música. A política foi uma experiência positiva porque julgo ter feito um trabalho positivo na freguesia. Mas embora goste de trabalhar e fazer coisas para as pessoas, efectivamente não é a política que me fascina e cativa. Onde estou à vontade é na música, provavelmente por ter preparação. Coisa que não acontece na política.

restaurante
temperos

Reabriu com nova gerência
o antigo Chafarrica

Especializada em carne de raça
arouquesa na brasa e no forno

Rua 43, nº 288 (ângulo Rua do Golfe)
4500-801 ESPINHO - Telef. 22 732 90 09

VENDE-SE

LOTE com 287 m2

Com viabilidade e projecto de arquitectura

Tlm. 967400397

...região de Gente ■

Banda de Música encanta espinhenses

Colectividade não tem sede própria

Elisa Silva

A Banda de Música de Espinho actuou no passado sábado, no auditório da Junta de Freguesia. O concerto, anual, realiza-se por norma neste local devido à existência de um protocolo entre as duas entidades. Assistiram várias dezenas de espinhenses entre os quais António Catarino, presidente da Junta de Freguesia de Espinho.

Sob a batuta do maestro Jaime Rêgo, a banda actuou durante cerca de uma hora e vinte minutos, com um programa variado. A primeira parte foi preenchida pelas interpretações de "Consuelo Císcar" de Ferrer Ferran, "Egmont" de Beethoven, "Danças Eslavas" n.ºs 7 e 8 de Antonin Dvorák e "Elisabeth" de Michael Kunze. A segunda parte incluiu "Tercio de Quitas" de Rafael Taléns, "1812- A Tomada de Moscovo" de Tchaikovsky, "Cantares de Romaria" de Ribeiro Dantas e "Pearl Harbour" de Hans Zimmer.

Jaime Rêgo, maestro da Banda de Música de Espi-



nho, salienta a importância deste tipo de concertos pois "permite mostrar às pessoas da cidade, o trabalho que vamos desenvolvendo ao longo do ano". Mas o maestro refere que a banda "está a passar por momentos difíceis, pois sem uma sede própria, não tem um espaço

fixo onde possa ensaiar regularmente, ensinar os elementos a tocar ou até mesmo guardar um espólio bastante rico. A Banda de Música de Espinho, como colectividade centenária, já merecia ter sede própria, pois levamos o nome da cidade a todas as terras do nos-

so país". Apesar de todos os problemas, Jaime Rêgo considera que a banda está "bem e recomenda-se" e só devido a muito sacrifício e à grande amizade entre os elementos da banda é que ela ainda se mantém activa, caso contrário já poderia ter acabado.

Três perguntas ao presidente Artur Ribeiro

Para quando uma sede própria?

Está complicado, pois apesar de sermos uma colectividade centenária, ainda não temos a nossa sede própria, que nos daria muito jeito. Acho que já a merecíamos, não só pela qualidade do trabalho da banda, mas também porque cada vez que actuamos levamos o nome de Espinho bem longe. Temos estado a ensaiar no pavilhão de S. Félix, mas condicionados, pois o pavilhão também é usado por outras pessoas. Por isso é urgente a construção da sede, e essa é a nossa prioridade, pois os outros objectivos, a nossa escola de música e garantir a qualidade artística da banda, já foram conseguidos.

Quais são os apoios da banda?

Os apoios são poucos

para as despesas que temos. Actualmente temos o dinheiro que vem todos os anos das verbas de jogo do casino, a Câmara Municipal de Espinho também contribui com algum dinheiro, mas tudo junto é insuficiente para cobrir as despesas que são muitas. Temos que andar a pedir ajuda ao comércio e à indústria, porque senão é muito difícil. Aliás o facto de andarmos a pedir ajuda ao comércio e à indústria é uma situação complicada de gerir, porque uma colectividade como a nossa não devia andar a pedir, pois o que fazemos não é cultura sazonal.

Que avaliação é que faz do actual momento da colectividade?

Acho que a Banda de Música de Espinho está entre as dez melhores do país e prova disso mesmo são as frequentes deslocações, no-

meadamente para a zona norte mas também para Espanha, mais concretamente em Vigo, onde a qualidade do nosso trabalho foi bastante elogiada. É uma banda composta por 55 elementos mais o maestro, mas todos com grande capacidade de sacrifício, companheirismo

e amizade, o que faz com que se possa manter uma certa qualidade no trabalho. Há que continuar a manter essa qualidade e se possível manter a banda activa, para que no futuro, todos possam continuar a poder acompanhar o nosso trabalho em sede própria.



Amesendar

Um tempero diferente

O "Temperos" faz da brasa (carvão) uma especialidade, com saliência para as carnes de vitela provenientes de Arouca. Suculentas, são normalmente acompanhadas por arroz de feijão, mas se os clientes o desejarem também se cuida de outro tipo de acompanhamento. Mas a cozinha do "Temperos" alarga-se a outras especialidades, como o bacalhau com broa, a paella à valenciana ou o particular arroz de gambas. Qualidade também nas sobremesas, todas ali confeccionadas. Provem-se as barrigas de freiras (doce conventual de Arouca) e as tartes de Maracujá, de Côco ou a de leite condensado.

Boa nota também para a Carta de Vinhos do "Temperos", que oferece grande variedade de marcas nacionais. No entanto o vinho da casa (da Lixa) é o que merece a primazia entre os frequentadores.

Localizado na rua 43 (no ângulo da Rua do Golfe), e gerido por Margarida e Conceição Brandão, oferece um espaço diferente e funcional com capacidade para cerca de 70 pessoas, as que ali amesendam regularmente. Sete funcionários colaboram com simpatia na escolha de pratos e acompanhamentos, tudo temperado com qualidade e preços apelativos.



A receita

Arroz pica no chão com cabidela

O prato que sugerimos é o Arroz pica no chão com Cabidela. Fácil de cozinhar e muito saboroso.

Ingredientes

1 cebola picada
1 dente de alho picado
óleo (q.b.)
1 salpicão caseiro(picado)
salsa
arroz (meio quilo)
1 frango (4.50 kg)
sal
piripiri(um bocadinho)
2 dl. de vinho branco

Cabidela

Sangue
Vinho
Vinagre

Preparação

Coloque-se o óleo num tacho e refogue-se levemente a cebola e o alho. Deixe-se alourar um bocadinho e junte-se um pouco de vinho branco juntamente com o frango partido aos bocados e o resto dos ingredientes. Deixe-se refogar com o tacho tapado. Vai-se depois mexendo com uma colher de pau, acrescentando água muito lentamente para não agarrar. Com o frango alourado e refogado, coloque-se água e quando ferver meta-se o arroz. Quando o arroz estiver quase cozido junte-se a cabidela deixando ferver durante dois minutos. Prove-se com bom vinho da Lixa.

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM E SENHORA
MALAS • CARTEIRAS • BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM • MARROQUINARIA

Rua 14 n.º 750 . Telef. 227345633 - 4500 Espinho

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

CRÓNICA



Carlos Sárria

Depois de férias

1 - As jóias da coroa do poder local: requalificação urbana da zona central, rebaixamento da linha. E o resto que vai por aí? Está tudo bem?

2 - Para a oposição, e outras forças, o ataque centraliza-se na requalificação urbana e nos seus visíveis e invisíveis erros. Espinho é só isso?

3 - Não seria lógico um debate com o projectista, autarcas, técnicos, representantes da oposição, executantes de obra, etc. para se aflorarem erros, esclarecer dúvidas, justificar decisões e, eventual e atempadamente se corrigirem anomalias?

4 - Por exemplo, cada vez menos comboios param cá. Para ir a Coimbra ou se vai embarcar a Gaia ou a Aveiro. Do Porto e para lá, ficamos com menos. Suprimidos bastantes. As entidades locais já lavraram protesto e assumiram posição? E as restantes forças vivas locais?

5 - A ligação, em asfalto, do passeio norte da rua 23, com o passeio poente da rua 20, não lembra ao diabo. Convite ao entroncamento de veículos?

6 - Rua 8. Rua 23. Já há sinais de pistas de ciclismo, todavia ocupadas pelo estacionamento ilegal de automóveis. Afinal, quem faz cumprir a lei?

7 - Paliteiros, esferas, mecos, floreiras...soluções não faltam. Falta coragem, senso e visão, para os colocarem nos devidos locais, de forma a impedirem o estacionamento indevido e ilegal em espaços destinados a peões. Qual a relutância? Vejam o que já, lamentavelmente, se passa na zona central urbana requalificada.

8 - Esplanadas sim. Com espaços determinados. Nunca como acontece agora. Abusivamente (na zona central requalificada e não só) ocupam-se faixas destinadas à circulação de peões. Não há quem o impeça!

9 - Outro circo na cidade. De novo cartazes (menos) espalhados a esmo. E permite-se. Não haverá quem veja (mesmo depois de apontada a anomalia) e tome providências? Tanta negligência até dói!

10 - Terra de turismo. O "placard" informático no largo camarário continua, como sempre, mudo e quedo. Dinheiro nosso deitado à rua. Ao menos removam-no. Nem para adorno serve!

11 - A esplanada sul, na Marinha/Silvalde, que um dia (quando?) se ligará a esplanada restante, continua em degradação sem haver quem (poder e oposição) queira saber como é possível acontecer. Claro, não fica no centro.

12 - Quando resolvem os problemas com a av. 32, pelo menos entre as ruas 19 e 33? Tanto dinheiro gasto em plantas e árvores recentemente. Sem um sistema de rega, está tudo a murchar e, ainda, pisado pelo incivismo dos cidadãos que, pela estranha concepção daquele traçado, passam por tudo quanto é sítio, mesmo quando não é sítio de passagem. Soluções há. Só que as não querem implementar.

13 - Palmeiras da av. 8 (re)plantadas na rua do golfe. E ficam lá bem. Mal continua (há anos) o piso da rua e as águas estagnadas, em vasta extensão das bermas.

14 - Os anos passam. A defesa da nossa costa sul, frente a Marinha/Silvalde, continua à espera. Vem aí outro inverno. Não é a obra do século, mas a defesa da nossa costa, sempre foi, e é continuará a ser, a mais importante para Espinho.

15 - Espinho vai aderir ao Dia Europeu sem carros. Não brinquem connosco! Propaganda para mais um dia de demagogia. Depois...da lição não se apreende e aprende nada. Já tivemos o exemplo. E o caos do trânsito continua. É que as medidas a tomar são impopulares e custam votos.

Retrato

Disciplina, rigor e amizade

Há cerca de 45 anos que dedica a vida quase por inteiro aos soldados da paz. Mais especialmente aos Bombeiros Voluntários de Espinho. José Gomes da Costa começou como aspirante, mas há 13 anos que é o Comandante da corporação. O que fica de todo este tempo, é a certeza de uma grande dedicação à causa, prejudicando muitas vezes a vida familiar.



"O que fazemos é uma maneira de servir os outros"

A entrada para o mundo dos bombeiros deu-se em 1959 a convite de um amigo, com quem Gomes da Costa jogava no Sporting Clube de Espinho. Mas confessa que já anteriormente tinha "vivido muito de perto a vida deles na minha infância, porque o meu pai era um industrial que tinha uma empresa perto do quartel e, quando tocava a sirene, eu ia a correr para lá". Por isso é que desde essa altura "havia este bichinho". Foi, então, aos 17 anos, que começa como aspirante frequentando a escola de recruta. Com o passar de tempo, foi concorrendo a lugares hierárquicos superiores. O lugar de comandante começou a desenhar-se no horizonte quando foi proposto ao cargo de ajudante de comando. Depois tornou-se 2º Comandante e, em 1991, devido à avançada idade do Comandante, Gomes da Costa recebe o convite para chefe máximo dos BV de Espinho.

Bombeiros injustiçados

Ao mesmo tempo que ia desempenhando as diferentes actividades na corporação, Gomes da Costa trabalhava numa empresa em Espinho e estudava à noite.

Mais tarde, e depois de terminar o curso na Escola Industrial e Comercial, constituiu uma sociedade para abrir uma empresa de transformação de matérias plásticas por injeção. Há cerca de quatro anos decidiu vender a parte que lhe cabia na firma e passou a dedicar-se exclusivamente aos bombeiros e "a partir daí passai a poder gastar ainda mais o meu tempo com os BV de Espinho". Além de Comandante dos Voluntários de Espinho, é também o Comandante da Zona operacional 3 do Distrito de Aveiro, que comporta 11 corpos de bombeiros. É ainda o vice-presidente da Liga de Bombeiros Portugueses.

Para Gomes da Costa, falar sobre a actividade dos bombeiros "apela ao sentimento". Não nega que existem elementos do corpo activo que se integram por algum tempo e depois desistem mas afirma que existem outros que continuam "porque ganham um enorme amor à causa. O que fazemos é uma maneira de servir os outros através dos corpos, prestando auxílio e socorro às pessoas. Há uma grande entrega aos outros". Por isso afirma-se revoltado ao falar da forma "como os bombeiros portugueses foram injustiçados durante o ano de 2003. Apesar disso, este ano tornaram a vir os in-

cêndios e nós continuamos a responder como o ano passado. Penso que houve alguém que quis sacudir a água do capote e, por isso, atribuiu a culpa à forma como se combatem os incêndios". Salaria que, até ao momento, 2004 também tem sido um ano "muito complicado em fogos, e tem-nos dado água pela barba. Inclusivamente já estivemos no Algarve a ajudar os bombeiros de lá".

Formação permanente

Este é um ponto que o leva a falar da formação. Gomes da Costa sublinha que "hoje não se pode ser bombeiro sem no mínimo ter o 9º ano de escolaridade, ou a escolaridade equivalente à idade que a pessoa tem quando vem para cá. Exige-se que eles hoje tenham uma certa formação. Temos aqui alguns que andam na universidade. Agora já não é como antigamente. Com todos o respeito que tenho por esses bombeiros de há anos atrás, os de agora têm de ser e são, mais profissionalizados. E puxam uns pelos outros para manter um nível mais elevado". Além disso, os bombeiros recebem formação em permanência e existem cursos diversificados que podem frequentar como os de desarceramento, salvamento, mergulho, nadadores sal-

vadores ou de primeiros socorros.

Acarinhar os doentes

Referindo os BV de Espinho Gomes da Costa afirma que para haver trabalho bem feito "os bombeiros têm de ser disciplinados e ter aprumo. Precisam de ter uma apresentação de forma a que o próprio público aprenda a respeitar os bombeiros. Eles são o espelho da corporação. Têm de ter disciplina, ser cumpridores dos deveres, serem humanos para com os doentes. E sobre isso, posso dizer que há pouco tempo fui fazer uma viagem no transporte de doentes, para ver como os meus bombeiros trabalham. Só posso dizer que fiquei maravilhado como carinho com que eles os tratam". Mas para que tal aconteça "é necessário que andemos sempre atentos e impor uma certa disciplina, que é encarada sem temor". Refere também a importância do bombeiro não o ver apenas como comandante, como um superior hierárquico "mas também um bom amigo. Muitas vezes eles precisam de mim até para assuntos particulares, e eu ajudo-os naquilo que posso". Assim, Gomes da Costa afirma ser "gratificante" a análise a todos os anos no Comando dos Voluntários de Espinho.

Este suplemento desportivo é parte integrante do Maré Viva n.º 1345 e não pode ser vendido separadamente

Futebol

Espinho perde
"Costa Verde"
para a
Ovarense

Barão satisfeito
com plantel
e vinda de
Filó

Andebol

"Tigres"
apresentam
plantel para
liga profissional

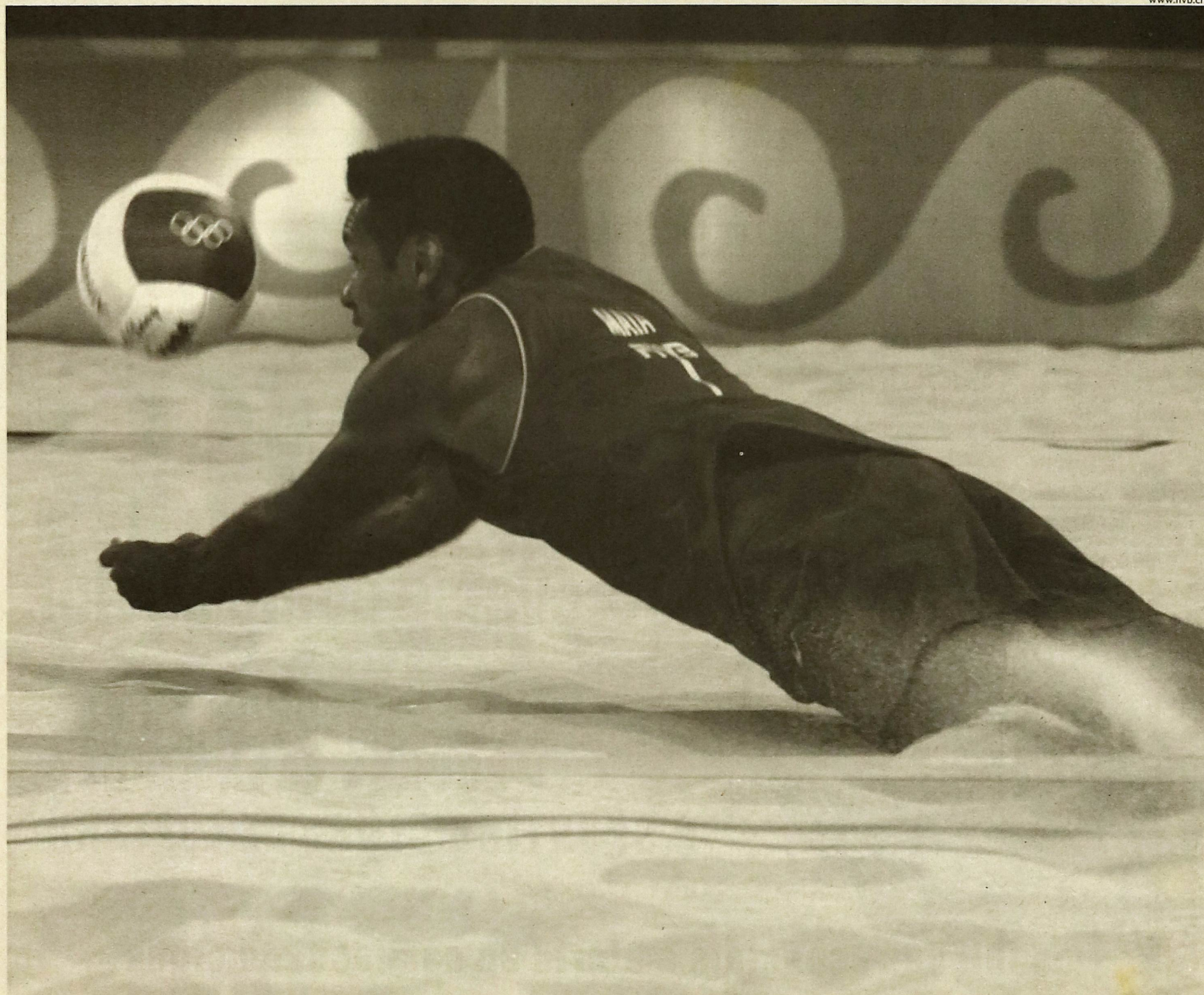
Futebol Popular

Manuel
Oliveira
analisa estado
da modalidade

VOLEIBOL DE PRAIA

Maia/Brenha a um passo da próxima fase

www.fvb.ch



VOLEIBOL DE PRAIA

Oitavos à distância de uma vitória

Bruno Filipe Monteiro

A dupla Miguel Maia e João Brenha está a um pequeno passo de garantir a passagem aos oitavos de final do torneio olímpico de volei de praia, que está a disputar-se desde o passado sábado no belo complexo desportivo montado propositadamente em Faliro.

Para isso, basta que os espinhenses derrotem hoje - 9 horas em Portugal, 11 horas na Grécia - os sul-africanos Rorich e Pocock. Os sul africanos, à partida para o encontro, estão em igualdade pontual com Maia/Brenha na classificação do grupo F.

A vantagem está, naturalmente, do lado da dupla olímpica nacional, que cumpre em Atenas a sua terceira presença consecutiva nos Jogos Olímpicos, embora a equipa da África do Sul, a última do Circuito Mundial a adquirir o passaporte para a capital grega, esteja aposta-

da em protagonizar uma surpresa.

Até ao momento Maia e Brenha já realizaram dois jogos e obtiveram resultados distintos.

O primeiro, frente à dupla teoricamente mais forte do grupo, a argentina Baracetti/Conde, acabou por ditar uma derrota para os portugueses, que, ainda chegaram a assustar o dueto país das pampas, ao vencer o primeiro "set" de forma inequívoca. O problema acabou por vir depois quando os argentinos começaram a servir maioritariamente para João Brenha, que cumpria o seu terceiro jogo oficial após uma longa paragem devido a lesão.

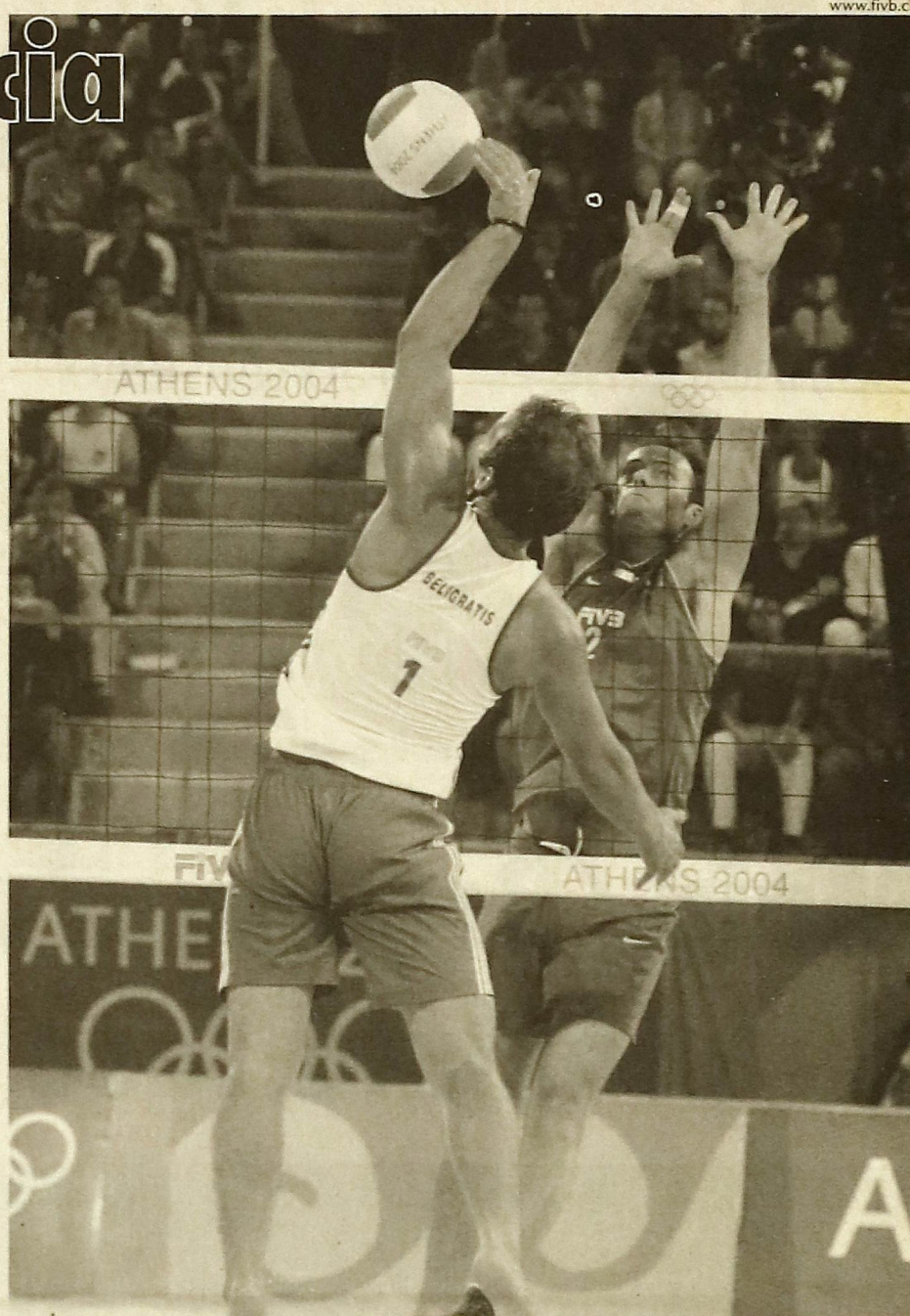
Brenha começou a acusar falta de ritmo competitivo, que só se adquire com o desenrolar e o acumular de jogos, o que permitiu aos seus adversários dar a volta ao resultado e fechar a partida com um 2-1 a seu favor, com os parciais de 13-21, 21-16 e 15-5.

No segundo encon-

tro, frente aos gregos Michalopoulos/Beligratis, a dupla mais acessível do grupo, Maia/Brenha estiveram muito bem no primeiro parcial, vencendo-o, sem qualquer contestação, apesar da dupla anfitriã ter recuperado de uma desvantagem por 21-14.

No segundo "set", os gregos revelaram-se uma verdadeira surpresa, principalmente Beligratis que, mesmo lesionado, conseguiu criar algumas dificuldades aos portugueses, se bem que estes tivessem tido sempre o jogo controlado.

O marcador esteve na maior parte do tempo empatado, exceção para uma fase em que os espinhenses tiveram uma vantagem de três pontos que os gregos conseguiram recuperar (de 15-18, para 18-18), mas na parte final (19-19), a maior experiência de Maia e Brenha veio ao de cima e estes fecharam o encontro em grande, com o último a selar a vitória com um espetacular bloco.



VAMOS SER

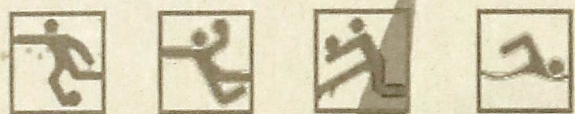
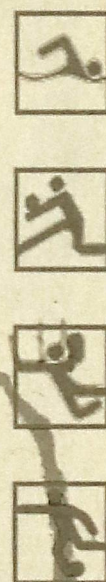
5000!

inscreva-se como sócio!

**TODOS SOMOS
POUCOS PARA AJUDAR
O SPORTING CLUBE DE ESPINHO**

+ condições especiais e oferta do cachecol do clube +

www.scespinho.pt



FUTEBOL

Torneio Cidade de Espinho

Ovarense conquista troféu

O Torneio Cidade de Espinho, com a participação do Espinho, organizador da prova, Ovarense e Leixões, termina com a vitória da Ovarense que relega a formação anfitriã para o segundo lugar. No último lugar fica o Leixões.



João Paiva discute a bola com um defesa de Ovar



Uma das equipas apresentadas por F. Barão no torneio

Estádio: Comendador Manuel de Oliveira Violas
Árbitro: Hugo Cunha (AF Aveiro)

SP. ESPINHO 0
Petiz; Jójó, Correia, Filó, Rolão e Ricardo Correia; Osório, Marco Cláudio; Zacarias, Carlos Manuel e João Paiva.
Treinador: Francisco Barão

OVARENSE 0
Mingote; Alex Garcia, Jorge Humberto, Evilar e Valdir; Carlos Marques, Cuco (Schuster, 31'), Jaime e Paulo Teixeira (Artur, 31'); Leandro Neto e Wellington (Eder, 31').
Treinador: Joaquim Teixeira
Cartões: amarelo a Artur (44')

inaugurado o marcador por duas ocasiões: primeiro foi Osório a não acertar com a baliza à guarda de Mingote quando se encontrava em posição privilegiada no interior da área vareira e, depois, foi a vez de Marco Cláudio (que regressou à competição após lesão) na marcação de um livre directo, ver o remate passar muito perto do poste direito da baliza de Ovar.

A Ovarense só conseguiu criar perigo por intermédio do inconformado Leandro Netto. No entanto o avançado brasileiro permitiu a defesa de Petiz numa das melhores ocasiões que dispôs para inaugurar o marcador.

A partir daqui e até ao final do jogo a equipa de Francisco Barão ainda tentou chegar ao golo, tendo mesmo criado algumas situações de perigo, mas a Ovarense fechou sempre muito bem o meio-campo e conseguiu manter o empate a zero até ao final. Aliás, um resultado que lhe interessava, uma vez que já tinha vencido o Leixões no encontro anterior por 2-1.

Estádio: Comendador Manuel de Oliveira Violas
Árbitro: Hugo Cunha (AF Aveiro)

SP. ESPINHO 1
Tó Ferreira; Álvaro, Paulo Rola, Filó e Ricardo Correia; Nélsion, Pedro, Moisés, Rochinha (Correia, 30'); Magano (Marco Cláudio, 25'); Jójó (41') e André Cunha.
Treinador: Francisco Barão

LEIXÕES 0
Batista; Cleuber, Serafim, Pedro Valente e Luís Manuel; Leão, Jorge Vilaça, Wesller e Everson; Dionísio e Lourenço.
Treinador: José Gomes
Golos: Paulo Rola (8')

O Espinho venceu o Leixões no terceiro jogo do competição por 1-0, redimindo-se do empate cedido frente à Ovarense, numa partida com bons momentos de futebol.

A equipa da Costa Verde foi a que criou as melhores oportunidades de golo e bem cedo poderia ter marcado.

Aos 5', após um primeiro remate de Álvaro ao poste e Rochinha não conseguiu emendar da melhor maneira à frente da bali-

za desperdiçando soberana oportunidade de forma escandalosa.

O Leixões procurou reagir e Dionísio também esteve muito perto de marcar, mas Tó Ferreira efectuou defesa segura.

O único golo do jogo acabou por surgir ainda numa fase prematura, aos sete minutos, na marcação de um livre indirecto e por Paulo Rola que, apesar de jogar a central, chegou a Espinho rotulado de "home golo".

A partir dos 30 minutos a partida tornou-se menos bonita, muito por culpa das picardias entre alguns jogadores de ambas as equipas. Uma situação que irritou o treinador Francisco Barão que, de imediato, substituiu alguns dos atletas envolvidos na confusão.

Até ao fim do jogo, a equipa espinhense trocou a bola no seu meio-campo e guardou a vantagem de 1-0 que não chegou para tirar o troféu à vizinha de Ovar.

Francisco Barão, treinador do Espinho

"A vinda do Filó preenche o plantel"

Bruno Filipe Monteiro

Após a participação no Torneio da Costa Verde e com cerca de um mês de trabalho, Francisco Barão considera que a sua equipa ainda precisa de melhorar alguns aspectos até começar a competir a sério. No entanto, o técnico espinhense deposita uma enorme confiança no lote de jogadores que tem à disposição, não obstante pensar que o plantel ainda precisa de um extremo-esquerdo.

Que balanço faz da pré-época?

Um balanço positivo, porque se analisarmos todo o trabalho realizado durante este período, podemos concluir que os resultados até têm sido positivos. Os jogadores que vieram estão assimilar tudo aquilo que pretendo e, por isso, só pode ser positivo. Ainda temos que corrigir alguns aspectos até começar o campeonato, mas temos tempo suficiente para o fazer.

Dá a sensação de que tem matéria-prima suficiente para realizar um campeonato tranquilo. Até onde pode chegar a equipa?

Vamos iniciar o campeonato com o mesmo discurso do ano anterior, ou seja, vamos entrar em todos os recintos com o objectivo de vencer e, se não for possível alcançar a vitória, pelo menos que consigamos sair sempre de cabeça erguida, com a consciência de que fizemos tudo para conseguir os três pontos. O Espinho vai lutar pelo mesmo objectivo de outras 14 ou 15 equipas, a manutenção. Prefiro per-

der seis encontros e ganhar quatro do que empatar dez, pois assim conquistaríamos 12 pontos.

Não considera que com a chegada do Filó o grupo de trabalho ficou com centrais a mais?

Não, porque com a vinda do Filó o Álvaro passa apenas a contar como lateral-direito. É verdade que, mesmo assim, ficamos com quatro centrais, todos eles de grande qualidade, que me vão dar muitas dores de cabeça para escolher dois, mas esta é uma dor de cabeça de salutar, porque é sinal que a qualidade impera. Com o ingresso do Filó o plantel fica preenchido mas se viesse mais um jogador para o lado esquerdo do ataque o plantel ficaria mais equilibrado.

Esse jogador ainda poderá chegar até ao início do campeonato?

Não sei. Nesta altura temos o plantel preenchido, portanto, deverá ser muito difícil chegar mais um jogador. Contudo, estou convicto que com este grupo de trabalho vamos realizar uma boa época.

Do que já pode constatar dos seus adversários, quem julga que está em melhor forma para enfrentar a Liga de Honra?

É difícil dizer quem está melhor. O que sei é que, tal como referi anteriormente, cerca de 14 ou 15 equipas vão lutar pela manutenção e três ou quatro a lutar pelos dois lugares que dão acesso à SuperLiga na próxima época. Julgo que vai ser um campeonato muito equilibrado.

Elisa Silva

Apesar do nulo com que terminou o encontro, Ovarense e Espinho brindaram o público presente no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas com um bom espectáculo. Os jogadores de ambas as equipas aplicaram-se a fundo e encararam este jogo como se fosse oficial e provaram que estavam ali para conquistar o troféu.

Os tigres entraram melhor na partida e podiam ter

Ovarense, 2 - Leixões, 1

Vareiros estreiam-se a ganhar

Ovarense e Leixões defrontaram-se no primeiro encontro deste Torneio Cidade de Espinho e proporcionaram um bom espectáculo, naquilo que foi uma espécie de aperitivo para o que se poderá ver quando começar o Campeonato Nacional

da Liga de Honra.

A equipa de Matosinhos entrou melhor no jogo e marcou logo aos 4' por João Pedro, culminando em jogada de contra-ataque em combinação com Ronaldo.

A Ovarense procurou reagir e criou várias ocasiões

para chegar ao empate. Contudo, o tento da igualdade só chegou aos 25' pelo reforço Alex Garcia, na marcação de um livre directo à entrada da grande área.

Motivada, a equipa de Ovar foi em busca do golo da vitória, que acabou por

surgir aos 31', por intermédio de Leandro Netto, após mais uma jogada rápida de contra-ataque.

No cômputo geral a vitória assenta bem aos de Ovar, que demonstraram mais uma vez que têm uma equipa bastante interessante.



FUTEBOL POPULAR

Manuel Oliveira, presidente da A.F.P.C.E

"Podiam terminar todas as provas menos a Taça Cidade de Espinho"

Frontal e directo, Manuel Oliveira, presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) analisou o actual estado do futebol popular concelhio e defendeu a continuação da 3ª divisão e da Taça Cidade de Espinho

Bruno Filipe Monteiro

Apesar de ser o presidente da AFPCE, Manuel Oliveira, profundo conhecedor do meio, continua a dar a opinião sobre as questões que mais polémica costumam levantar ao longo do ano. Uma delas, talvez a maior, é a arbitragem que, semana após semana, é duramente criticada por dirigentes, técnicos e jogadores dos 29 clubes em actividade. Manuel Oliveira considera que o actual modelo (sorteio) de nomeação dos árbitros não é o mais adequado, mas acredita que todos estes problemas só existem devido a uma questão de mentalidade, que é difícil de alterar. Mas o dirigente máximo do futebol popular do concelho continua a pensar que este está de perfeita saúde.

Como está o futebol popular?

Está bem, apesar de ainda ter algumas dificuldades naturais. Em termos estruturais e financeiros não está de muita saúde, mas também não anda pelas ruas da amargura. Talvez fosse necessário uma injeção de capital e começa a ser cada vez mais necessário novas infra-estruturas, uma vez

que só temos oito campos e estamos na eminência de perder o Campo do Rio Largo que, com o arranque do enterramento da linha férrea, deixará de existir.

Muitos técnicos dizem que deve terminar-se com a 3ª divisão. É dessa opinião?

Não sou um defensor acérrimo da 3ª divisão. No entanto, julgo que com este esquema de três divisões se nota que há maior competitividade e que existe mais um aliciante para algumas equipas que, só com dois escalões, a meio da época já não teriam objectivos. Enquanto se mantiverem cerca de 30 equipas em actividade, o actual esquema deve manter-se. Mas quando este número for reduzido para cerca de 24 ou 25 formações, aí deve ser alterado.

Nesse caso, qual seria o número ideal de equipas para a 1ª e 2ª divisão?

Não sei, talvez 16 equipas na primeira e 12 na segunda.

Mas essa distribuição não criaria dificuldades para arranjar campo para todos jogarem?

Não. A situação manter-se-ia exactamente como está. Apesar de algumas difi-

culdades naturais devido ao elevado número de equipas em cada freguesia, que são as detentoras dos recintos, as coisas manter-se-iam na mesma. Não nego que iria criar problemas a quem faz o calendário, mas com um pouco de esforço tudo se resolveria.

Alguns treinadores afirmam que, hoje, as equipas apostam mais em jogadores do que num trio de arbitragem. Também pensa o mesmo?

A arbitragem não está bem em lado nenhum. Não está bem na FIFA, na UEFA, na FPF, na Liga e também no Futebol Popular. No entanto, julgo que a AFPCE tem condições para a melhorar. O grande problema em implementar essas melhorias seria saber se todos os clubes iriam aceitá-las com fair play.

Há técnicos que afirmam que existem jogadas de bastidores na arbitragem. Por que motivo existe este clima?

É muito simples, porque vêem muitas entrevistas do Pinto da Costa, do Luís Filipe Vieira e do Dias da Cunha. Há pouco tempo disse ao presidente do Conselho de Arbitragem que se

fosse apresentada uma proposta que proibisse os árbitros de serem jogadores das equipas, teria o meu apoio. É que, por vezes, existem casos em que os árbitros deixam passar algumas situações irregulares, para que depois essas equipas que saíram beneficiadas possam fazer o mesmo quando arbitram o seu jogo.

Concorda com o actual esquema: o sorteio dos árbitros?

Não, não concordo. Agora, tenho que respeitar o que a maioria decidiu. Todavia, há pessoas que criticam este esquema que não sabem que o dirigente do seu clube votou a favor do mesmo.

Considera que Taça Cidade de Espinho e a Taça Associação são viáveis e que devem continuar a existir?

Enquanto tivermos clubes na Federação do Norte, se calhar nos moldes em que está a ser disputada, a Taça Associação não faz sentido. Agora, a Taça Cidade de Espinho continua a ser o ex-libris do Futebol Popular e por isso deve continuar a existir. Podiam terminar todas as provas, menos esta competição.

ANDEBOL

Apresentação do Sp. Espinho

Nove caras novas

O Sp. Espinho apresentou a equipa para a temporada 2004/05, um plantel composto por 18 jogadores (transitam apenas nove atletas da época passada).

Os "tigres" que vão competir na Liga Profissional de Andebol, com clubes como o FC Porto, ABC e Águas Santas, reforçaram-se com nove jogadores: Bosko Bjelanovic, Daniel Santos, Filipe Mota e Zé Pedro (todos ex-FC Porto), Jorge Ribeiro (ex-S. Hora), Luís Ferra (ex-Gaia), Igor Araújo (ex-Sanjoanense), Mário Ramos (ex-Maia) e José Coelho (ex-Gaia).

A equipa espinhense parte para a nova temporada com a moral elevada e bastante confiante apesar de ir competir com as melhores equipas de andebol em Portugal, o que torna o desafio "aliciante" de acordo com os responsáveis dos "tigres".

Ricardo Tavares, treinador do Sp. Espinho, considera que o objectivo principal da temporada é "fazer um campeonato tranquilo, dignificando ao máximo a camisola e o emblema do clube e ajudar a equipa a estar no local que merece, que é entre os melhores. Vamos ter uma equipa competitiva, que vai dar trabalho aos nossos adversários e se conseguirmos ficar a meio tabela, acho que vai ser excelente". O técnico espinhense considera o plantel que tem à disposição "jovem, recheado de jovens talentos, com qualidade, com vontade de se afirmar no andebol português. Vamos tentar fazer destes jogadores, um conjunto forte, que vai crescer todas as semanas. É esse um dos nossos objectivos".



ANDEBOL DE PRAIA

Espinho conquista fase final

A Praia Marbello, em Espinho, recebeu, no último fim-de-semana, o IV Campeonato Nacional de andebol de praia, que terminou com a vitória do Espinho (Masculino) e da equipa do Marés Vivas (Feminino).

Nas meias-finais do quadro masculino, o Espinho, orientado por António Canelas, derrotou o Leiria Andebol por 2-1, enquanto que na competição feminina, a equipa campeã venceu a Brinca N'Areia por 2-0. No jogo decisivo, os espinhenses triunfaram sobre o FC Gaia por 2-0 e as algarvias sobre a Associação Desportiva Manuel Laranjeira pelos mesmos números.

No terceiro lugar na prova masculina ficou o Leiria Andebol, que derrotou o Brinca N'Areia no jogo de atribuição do terceiro e quarto lugares. Na competição feminina, as senhoras do Brinca N'Areia tiveram melhor sorte que os homens e alcançaram a terceira posição.

CURTAS

Filó assina pelos "tigres"

É o regresso a uma casa que bem conhece. Filó, defesa central, de 32 anos, é o último reforço do Sp. Espinho para a temporada 2004/05, tendo assinado um contrato válido para as próximas duas temporadas. Cinco anos depois, é o regresso de um jogador que foi formado no clube espinhense, depois de ter passado pelo Penafiel (épocas 1999/2000 e 2000/2001) e pelo Paços de Ferreira (épocas 2001/2002, 2002/2003 e

2003/2004). No início deste defeso, o jogador aceitou um convite do Salgueiros por ser um projecto aliciante, rumando a Vidal Pinheiro. No entanto, a confirmação oficial, por parte da Liga de Clubes, da descida do Salgueiros à II divisão B e o interesse demonstrado então pelos "tigres" fizeram com que Filó aceitasse a proposta do Sp. Espinho e regressasse ao clube que o projectou para a principal liga de futebol português.

Kléber Oliveira reforça os "tigres"

Depois de ter assegurado a contratação de João Brenha (ex-AAE), Tiago Resende e Ricardo Rocha (os dois transitam da extinta equipa B para a equipa principal), o Sp. Espinho contratou Kléber Oliveira. O central brasileiro de 26 anos, regressa a uma casa que bem conhece, pois representou os "tigres" na época 2001/2002, ajudando a equipa a conquistar a final da Top Teams Cup na Polónia. No currículo de Kléber Oliveira, constam ain-

da passagens pelas equipas brasileiras do Banessa, Olympicus, Sto. André e Universidade de Caxias Sul (2002/2003) e pela equipa finlandesa do Salon Piivolley (2003/2004). A equipa espinhense tem à experiência um brasileiro (zona 4) que deverá assinar pelos "tigres" e cujo nome só será divulgado caso se confirmem as expectativas. Confirmadas estão as saídas de Lucas Afonso, Alexandre Castro, Pedro Castro e Moisés Keller.

Um Meio de Publicidade

1/2

Um Meio de Publicidade, Lda

DESIGN GRÁFICO
IMAGEM CORPORATIVA

PUBLICIDADE INTERIOR E EXTERIOR

fone/fax: 227 319 135 > móvel: 918 126 904
rua 35, nº797 espinho > e-mail: ummeio@clix.pt

Um Meio de Publicidade